



Anatomia comparada das sementes de *Vernonia cognata* Less. e *V. brevifolia* Less. (Asteraceae) em desenvolvimento

MARCO ANTONIO GARCIA MARTINS - UNESP – IB – BOTUCATU
LETÍCIA SILVA SOUTO - UNESP – IB – BOTUCATU
DENISE MARIA TROMBERT OLIVEIRA - UNESP – IB – BOTUCATU

marcogarciam@yahoo.com.br

A família Asteraceae é reconhecida por sua diversidade, possuindo aproximadamente 23.000 espécies, de grande ocorrência no bioma cerrado. O presente trabalho objetiva comparar anatomicamente a ontogênese das sementes de duas espécies de *Vernonia* Schreb., o maior gênero da tribo Vernonieae. O material botânico constituiu de botões florais, flores em antese e frutos em diversas fases do desenvolvimento, processados segundo as técnicas usuais. As sementes das duas espécies apresentam-se muito similares quanto a estrutura e composição. Os óvulos são anátropos, unitegmentados, tenuinucelados e com placentação basilar. O tegumento é composto por aproximadamente sete camadas de células de formatos variáveis, mais vacuolizadas periféricamente. O nucelo é pouco conspícuo. Na semente muito jovem, o tegumento exhibe cerca de dez camadas periféricas de células alongadas longitudinalmente, seguidas por aproximadamente sete camadas de células de formatos variáveis, irregularmente impregnadas por substâncias pécticas. A epiderme interna do tegumento (endotélio) é diferenciada, possuindo células alongadas anticlinalmente, com paredes delgadas, citoplasma muito denso e núcleo evidente. Observa-se um feixe vascular anficrival que irriga toda a rafe, calaza e antirrafe. O endosperma é celular e prolifera pouco, enquanto o embrião se diferencia. Paralelamente, ocorre reabsorção das camadas pécticas do tegumento, estendendo-se também às camadas mais periféricas. A semente madura é unitegmentada, recoberta por tegumento delgado, como resultado do colapso das células. O endosperma é residual, restringindo-se a uma camada celular. O embrião possui eixo embrionário curto e cotilédones bem distintos. Nestes, a protoderme é formada por células pequenas, o mesófilo apresenta algumas camadas de células adaxiais tendendo a paliçádicas e várias camadas isodiamétricas abaxiais. Todas as células do embrião acumulam lipídios e amido. Utilizando somente dados anatômicos das sementes, não é possível distinguir as duas espécies estudadas.

Apoio: BIOTA/FAPESP